



São Paulo, 12 de abril de 2017

Desde a regulamentação do setor privado de saúde suplementar, ocorrido em 1998, o mercado vive agora a sua maior crise. Nos últimos 12 meses, as Operadoras perderam mais de 1,5 milhão de beneficiários e, segundo as previsões econômicas, as perdas não vão parar por aí.

O encolhimento do setor reflete a crise econômica vivida pelo país, com mais de 11 milhões de desempregados.

Porém, não é só isso. Há muita ineficiência na gestão de carteiras, que podem sim ser reduzidas com a mudança no foco da gestão. A busca pela eficiência dos tratamentos vem ganhando espaço e colocando o velho modelo de pagamento por serviços de lado.

Nesse contexto ainda temos a batalha travada entre beneficiários e Operadoras, obrigando aos órgãos reguladores a constante revisão do rol de procedimentos cobertos e contribuindo para o

aumento da judicialização do setor. Nosso programa irá discutir esses temas e apresentar alternativas para o futuro do setor.

Fonte: [Suporte](#), em 13.03.2017.